



OGX: Resultados do Terceiro Trimestre de 2009

- Perfurações iniciadas com dois poços bem sucedidos -

- Nova estimativa de volume certificada pela D&M: Recursos Potenciais Riscados de 6,7 bilhões boe e Recursos Contingentes Líquidos de 212 milhões de boe -

- US\$ 4,4 bilhões em caixa excedem o capex exploratório necessário para os próximos 3 anos -

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2009 – A OGX S.A. (Bovespa: OGXP3) anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2009. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com Legislação Societária Brasileira e em mil Reais, exceto quando indicado o contrário.

“Este foi um período muito significativo para a OGX. Em menos de dois anos após a criação da companhia, fomos capazes de iniciar nossa campanha de perfuração, adquirir conhecimentos valiosos sobre nosso portfólio e mostrar resultados expressivos”, mencionou Paulo Mendonça, Diretor Geral da OGX. “No poço OGX-1, o primeiro detido integralmente pela OGX, localizado nas águas rasas da bacia de Campos, fizemos uma descoberta estimada entre 500 milhões e 1,5 bilhão de barris de óleo, na qual acreditamos ter marcado o início de uma campanha altamente promissora nesta área. Em termos gerais, vemos essa descoberta como uma validação do nosso modelo geológico e da nossa estratégia de exploração,” acrescentou Sr. Mendonça.

“Além disso, as informações adquiridas através da perfuração do poço OGX-1 serão utilizadas pela equipe técnica da OGX para a realização de análises adicionais. A interpretação dos dados sísmicos para a bacia de Campos será revisada levando em consideração essas novas informações, reduzindo assim o risco exploratório associado aos novos prospectos a serem perfurados” complementou Sr. Mendonça.

Destaques do Terceiro Trimestre:

- No dia 16 de Agosto, foi iniciada a perfuração do poço 1-MRK-2A-SPS, localizado no bloco BM-S-29 em águas rasas da bacia de Santos, onde indícios de óleo e gás foram encontrados. A OGX detém 65% de participação enquanto a operadora Maersk Oil detém 35%;
- No dia 17 de Setembro, foi iniciada a perfuração do poço 1-OGX-1-RJS, localizado no bloco BM-C-43 em águas rasas do sul da bacia de Campos. A perfuração deste primeiro poço foi concluída em menos de um mês e resultou em uma descoberta estimada entre 500 milhões e 1,5 bilhão de barris de óleo recuperável;
- No dia 22 de Outubro, foi iniciada a perfuração do poço 1-OGX-2-RJS, localizado no bloco BM-C-41, em águas rasas da parte sul da bacia de Campos. A perfuração continua em andamento;
- Aquisição de 70% de participação em sete blocos exploratórios terrestres na bacia do Parnaíba, no interior do estado do Maranhão. Essa bacia é considerada uma área de nova fronteira com grande potencial na produção terrestre de gás, confirmado através de um poço perfurado em

1987, onde foram constatados indícios de hidrocarboneto. Em paralelo a essa aquisição, a OGX firmou um Memorando de Entendimentos com a MPX Energia S.A. (“MPX”), empresa do grupo EBX focada na geração de energia. O objetivo deste acordo é formalizar a transferência, sujeita à aprovação da ANP, da participação da OGX para uma nova sociedade de propósito específico em que a OGX deteria 66,7% e a MPX 33,3% do capital social, além de também formalizar a intenção de celebrar um acordo para a comercialização do gás a ser produzido;

- O acionista controlador da OGX, Presidente do Conselho de Administração e CEO, Sr. Eike Batista, adquiriu uma participação adicional de 1,5% do capital social da OGX através da compra de 2.423.975 *Global Depositary Receipts* (GDRs), correspondente a 484.795 ações ordinárias, aumentando sua posição na OGX para aproximadamente 62%;
- Contratação de uma quinta sonda de perfuração, *Ocean Star*, fornecida pela *Diamond Offshore Netherlands B.V.* Esta decisão é fruto das expectativas positivas da Companhia quanto ao potencial de seus prospectos evidenciado a partir da análise dos novos dados sísmicos 3D, assim como do sucesso do início da campanha de perfuração.
- Posição de caixa no final do terceiro trimestre alcançou US\$4,4 bilhões (R\$7,8 bilhões)

Relatório da DeGolyer & MacNaughton

No dia 09 de novembro, divulgamos o resultado de dois relatórios elaborados pela DeGolyer & MacNaughton (D&M) que certificam as novas estimativas do volume de recursos da companhia. O Relatório de Recursos Potenciais certificou os recursos potenciais riscados líquidos da OGX em 6,7 bilhões de óleo equivalente (boe) e o Relatório de Recursos Contingentes, os recursos contingentes líquidos em 212 milhões de boe. Ambos os relatórios foram elaborados com informações disponíveis até a data de 30 de setembro de 2009.

A D&M tem mais de 70 anos de experiência como uma conceituada empresa de consultoria em certificação de reservas no setor de petróleo e gás natural com vasto conhecimento das bacias sedimentares brasileiras. A D&M foi responsável pela elaboração do primeiro Estudo de Viabilidade da OGX, datado de março de 2008, onde foi estimado, baseando-se principalmente em dados sísmicos 2D, o volume total de recursos potenciais riscados líquidos da companhia em 4,8 bilhões de boe, considerando uma probabilidade média de sucesso de 27%.

O novo Relatório de Recursos Potenciais, o qual passa a substituir o relatório anterior datado de março de 2008, certificou os recursos potenciais riscados da OGX em 6,7 bilhões de boe para todo o seu portfólio, considerando uma probabilidade média de sucesso de 34,5%. Este relatório se baseou nos dados sísmicos recém adquiridos para os cinco blocos que compõem a parte sul da bacia de Campos e para os cinco blocos da bacia do Espírito Santo. Foi também incluída neste relatório uma estimativa preliminar de volumes baseada nas poucas linhas sísmicas disponíveis dos blocos adquiridos recentemente na bacia do Parnaíba, no estado do Maranhão.

O Relatório de Recursos Contingentes certifica os recursos contingentes líquidos em 212 milhões de boe para a bacia do Parnaíba, baseando-se em dados de um poço perfurado em 1987 no bloco PN-T-68 onde foram constatados indícios de hidrocarboneto.

A tabela abaixo apresenta as novas estimativas:

Em milhões de boe

Bacia	Blocos	Recursos Totais não Riscados ⁽¹⁾	Probabilidade de Sucesso ⁽²⁾	Recursos Totais Riscados	Recursos Riscados OGX	Recursos Contingentes Totais	Recursos Contingentes OGX
Campos	7	9.350	44,1%	4.124	3.693	-	-
Santos	5	6.659	27,0%	1.796	1.688	-	-
Espírito Santo	5	5.017	32,6%	1.634	817	-	-
Pará-Maranhão	5	2.104	21,3%	447	447	-	-
Parnaíba	7	186	19,9%	37	26	303	212
Total	29	23.317	34,5%	8.039	6.672	303	212

(1) Volume Total de Recursos Potenciais

(2) Pg = Probabilidade de Sucesso Geológico

Campanha de perfuração da OGX

A campanha de perfuração nos blocos integralmente detidos e operados pela OGX iniciou dia 17 de setembro com a perfuração do poço 1-OGX-1, localizado no bloco BM-C-43 nas águas rasas do sul da bacia de Campos. A sonda Ocean Ambassador levou 27 dias para perfurar todos os objetivos mapeados e encontrou uma coluna de óleo de mais de 200 metros e uma espessura porosa (*net pay*) de 57 metros. Com base nas informações obtidas através do poço associadas à interpretação dos dados sísmicos 3D existentes, a OGX estima um volume de óleo recuperável entre 500 milhões e 1,5 bilhão de barris.

Como consequência deste excelente resultado, priorizamos a bacia de Campos nas nossas atividades de perfuração para o ano de 2009. Informações obtidas em nossa perfuração inicial estão sendo avaliadas pela nossa equipe técnica em conjunto com a interpretação sísmica. Este trabalho nos proporcionará maiores entendimentos e nos ajudará a reduzir os riscos dos futuros objetivos.

A perfuração de outro poço na parte sul da bacia de Campos foi iniciada. A sonda Ocean Ambassador, também utilizada na perfuração do OGX-1, iniciou sua operação no poço OGX-2 no dia 22 de outubro. Este poço está situado no bloco BM-C-41, a 77 km da costa do estado do Rio de Janeiro onde a lâmina d'água é de aproximadamente 130 m.

A perfuração no bloco BM-S-29 ainda está em andamento, com resultados altamente promissores até o momento.

Próximos Eventos

Para os próximos meses, esperamos divulgar os resultados relativos à perfuração em andamento do poço OGX-2, assim como o início da perfuração dos poços OGX-3, OGX-4 e OGX-5, todos localizados na bacia de Campos. A perfuração do poço OGX-2, localizado no bloco BM-C-41, foi iniciada dia 22 de outubro e estimamos que leve aproximadamente 60 dias para que todos os objetivos sejam alcançados. A perfuração do poço OGX-3 será iniciada em alguns dias e antecipamos que este será concluído em aproximadamente 60 dias. Atualmente estimamos que as perfurações dos poços OGX-4 e OGX-5 serão iniciadas em dezembro e serão finalizadas no começo de 2010.

Para os meses a seguir, esperamos adquirir novos dados sísmicos para a bacia do Parnaíba visto que apenas pequena parte dos setes blocos é atualmente coberta por sísmica 2D esparsa. Podemos afirmar desde já que estes novos dados deverão aumentar nossa confiança quanto aos prospectos mapeados e nos ajudarão a identificar novas estruturas. Esperamos iniciar perfurações nesta área em meados de 2010.

Na reunião do Conselho de Administração do dia 7 de outubro, foi aprovado o desmembramento de ações que está agora sujeito à aprovação na próxima Assembléia de Acionistas. A proporção deste desmembramento, de uma ação ordinária existente da Companhia para 100 ações, pretende promover liquidez e expandir nossa base acionária. Esperamos que este desdobramento ocorra em dezembro.

Desempenho Financeiro

“Encerramos o trimestre com R\$7,8 bilhões em caixa, em linha com o trimestre anterior mesmo tendo incorrido em despesas adicionais referentes ao início da campanha de perfuração. Receita de juros fruto do investimento de nosso caixa associado a uma gestão eficiente de custos nos ajudou a otimizar nossos recursos financeiros. Nossa sólida posição de caixa é um elemento fundamental para suportar a implementação do nosso plano de negócios nos próximos anos”, comentou Marcelo Torres, Diretor Financeiro e de Relação com Investidores.

No início da campanha exploratória, a OGX adotou um programa de seguro para minimizar os riscos associados com as suas operações. A OGX adquiriu as seguintes políticas: (i) Propriedade com Limite Máximo Indenizável (“LMI”) de US\$ 38 milhões para ambas as operações, em mar e em terra, (ii) Responsabilidade Civil com LMI de US\$ 100 milhões para cada ocorrência, e (iii) Controle de Poço com LMI de US\$ 250 milhões para bacia de Santos e LMI de US\$ 125 milhões para bacia de Campos. Esta cobertura é válida por 18 meses a partir do dia 16 de setembro de 2009.

Principais Contas	3T09	2T09	Varição	Acumulado até 30/set
Resultado Financeiro Líquido	13.845	(107.357)	121.202	150.050
Despesas com Exploração	(12.577)	(12.594)	17	(80.681)
Despesas Gerais e Administrativas	(28.547)	(24.187)	(4.360)	(69.600)
Lucro/Prejuízo	(31.856)	(148.819)	116.963	(33.088)

Principais Contas	30/09/2009	30/06/2009	Varição
Intangível	2.293.958	2.052.672	241.286
Imobilizado	18.898	16.980	1.918
Disponibilidades	7.790.067	7.854.954	(64.887)

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido de R\$ 13,8 milhões foi impulsionado pela receita financeira de R\$ 180 milhões no período, impactada negativamente pela posição MtM (“*Mark to Market*”) em comparação com o trimestre anterior (R\$ 72,9 milhões) e perdas realizadas na posição de *hedge* em dólares (R\$ 92,7 milhões).

Despesas com Exploração

As despesas de exploração permaneceram estáveis em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 12,6 milhões. Durante este trimestre, nossas atividades se concentraram na interpretação dos dados sísmicos e no início da campanha de perfuração.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas foram predominantemente impactadas pelo aumento do quadro de colaboradores para 126 pessoas. Essa expansão está associada à intensidade de nossas atividades de perfuração.

Prejuízo do Período

O prejuízo líquido de R\$ 31,9 milhões durante o terceiro trimestre foi R\$ 117 milhões inferior ao trimestre anterior devido ao menor impacto das perdas com hedges não realizados.

Intangível

Ativos intangíveis representam gastos capitalizáveis ocorridos durante o período pré-operacional, relativos à aquisição de direitos de concessão, ao Programa Exploratório Mínimo e ao custo dos poços relacionado à campanha de perfuração. O aumento desta conta no terceiro trimestre ocorreu devido ao início das perfurações exploratórias e à celebração do contrato de *farm-in* na Bacia do Parnaíba.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A redução de caixa e equivalentes de caixa não é material (0,8%). Apesar do fato de que o início da campanha de perfuração desencadeou um aumento significativo de pagamentos a fornecedores e parceiros, a receita financeira gerada durante o período compensou parcialmente este impacto. Tais recursos são administrados pela Companhia, por meio de um fundo exclusivo - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado OGX63, que investe prioritariamente em ativos de renda fixa dos bancos brasileiros de maior solidez. Em 30 de setembro de 2009, a taxa média bruta acumulada que remunerava os fundos de investimento era equivalente a 118,74% do CDI.



Ativo	30/09/2009	30/06/2009
Ativo Total	10.306.268	10.098.974
Ativo circulante	7.992.412	8.029.322
Disponibilidades	7.790.067	7.854.954
Créditos	146.193	144.972
Estoques	39.359	7.146
Outros	16.793	22.250
Ativo não circulante	2.313.856	2.069.652
Investimentos	1.000	-
Imobilizado	18.898	16.980
Intangível	2.293.958	2.052.672

Passivo + Patrimônio Líquido	09/30/2009	06/30/2009
Passivo Total	10.306.268	10.098.974
Passivo circulante	1.171.082	933.107
Fornecedores	13.250	12.731
Impostos, taxas e contribuições	34.096	29.107
Salários e encargos sociais	18.028	3.226
Provisões	642.774	552.174
Derivativos	381.820	308.908
Outros	81.114	26.961
Passivo não circulante	2.442	1.370
Partes relacionadas	2.442	1.370
Patrimônio Líquido	9.132.744	9.164.497
Capital social	8.799.004	8.798.901
Reserva de lucro	366.828	366.828
Prejuízos acumulados	(33.088)	(1.232)

Demonstração de Resultados	3T09	YTD 09	3T08	YTD 08
Receitas (despesas) operacionais				
Despesa com exploração	(12.577)	(80.681)	(18.876)	(35.250)
Gerais e administrativas	(28.547)	(69.600)	(15.895)	(35.454)
Receitas financeiras	181.115	704.579	304.249	390.731
Despesas financeiras	(167.270)	(554.529)	(5.133)	(29.028)
Resultado antes dos impostos	(27.279)	(231)	264.345	290.999
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(4.577)	(32.857)	(16.691)	(121.779)
Lucro (prejuízo) líquido no período	(31.856)	(33.088)	247.654	169.220
Número de ações		32.320.041		32.319.606
Lucro por ação - R\$		(1,0238)		5,2358

Informações Teleconferência:

Quinta-feira, 12 de novembro às 10:00 (horário de Brasília); 7:00 a.m. (horário de NY)

Telefone EUA: +1-888-700-0802

Telefone Brasil: +55-11-4688-6341

Telefone Demais Países: +1-786-924-6977

Código: OGX

Webcast em inglês: www.ccall.com.br/ogx/3q09.htm

Webcast em português: www.ccall.com.br/ogx/3t09.htm

O áudio estará disponível duas horas após a teleconferência no link:

<http://ri.ogx.com.br/ptb/s-10-ptb.html>

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

Contatos OGXInvestidores:

Marcelo Torres: marcelo.torres@ogx.com.br

Luiz Garcia: luiz.garcia@ogx.com.br

Juliana Schmith: juliana.schmith@ogx.com.br

+55 21 2555 4231

Mídia:

Camila Manfredini: camila.manfredini@ogx.com.br

+55 21 2555 4673

SOBRE A OGX

Focada na exploração e produção de óleo e gás natural no Brasil, a OGX Petróleo e Gás SA é a maior companhia privada brasileira no setor de óleo e gás em termos de área marítima de exploração, com aproximadamente 7.000 km², além de cerca de 21.500 km² em área terrestre. Possui um portfólio diversificado e de alto potencial, composto por 29 blocos exploratórios nas Bacias de Campos, Santos, Espírito Santo, Pará-Maranhão e Parnaíba. Além de contar com um time de profissionais altamente qualificados, a companhia possui sólida posição financeira, com cerca de US\$ 4 bilhões para investimentos em exploração, produção e novos negócios. Em junho de 2008, a empresa captou recursos na ordem de R\$ 6,7 bilhões em sua oferta pública de ações, no maior IPO primário da história da Bovespa. A OGX é parte do Grupo EBX, conglomerado industrial fundado e liderado pelo empresário brasileiro Eike Batista, que possui um comprovado histórico de sucesso no desenvolvimento de novos empreendimentos nos setores de recursos naturais e infraestrutura. Para mais informações visite o site: www.ogx.com.br/ri.

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis

perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da OGX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, pra tomada de decisão de investimento.